Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
A ÉTICA E A ARTE DO ENSINO: A TRANSMISSÃO DA PSICANÁLISE NA UNIVERSIDADE COMO APOSTA A UM FAZER SUBVERSIVO NO CONTEMPORÂNEO

Caio Victor Viana Dias;
Laura Kemper Roca;
Suhelen Neves Aguiar Cruz;
Cleide Pereira Monteiro (Orientadora).

Programa de Monitoria
CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Campus I - João Pessoa

RESUMO: A presente escrita tem por intuito a análise da experiência de monitoria pelo olhar dos alunos-monitores durante o ano de 2025, no componente curricular de "Introdução à Psicanálise". A presença ativa dos monitores possibilitou a imersão prática com o fazer em sala de aula, o que favoreceu os alunos no processo de aprendizagem. Dessa forma, por meio da mediação do diálogo entre docente e discentes, a atuação dos monitores se deu na constante comunicação e acompanhamento presencial e virtual da turma, observando as repercussões dos conteúdos, dos trabalhos propostos e das atividades avaliativas, bem como, as reverberações no coletivo e os atravessamentos na singularidade de cada sujeito. O programa objetiva o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem por meio de uma perspectiva integrativa e contextualizada na múltipla realidade universitária, visando minimizar a evasão, os trancamentos e as reprovações. Além disso, contribui com a participação do aluno-monitor na experiência da docência. A metodologia adotada buscou articular a teoria psicanalítica por meio de estratégias participativas e criativas. As turmas foram divididas em grupos de trabalho (GTs), que se integraram durante todo o decorrer da disciplina para a realização de Estudos Dirigidos voltados para os assuntos mais centrais do componente curricular, além da construção coletiva de uma Teia Conceitual, na qual os estudantes puderam compreender e correlacionar, de forma conjunta, conceitos da Psicanálise. Ademais, cada GT participou de uma aula na temática escolhida, na qual era possível desenvolver uma apresentação com o auxílio de materialidades diversas, como filmes, séries, músicas, livros e textos, bem como a produção de um "making-of" dos bastidores da confecção do trabalho. A partir dessa abordagem, foi possível uma maior integração entre as teorias da Psicanálise e as materialidades do contemporâneo, o que tornou os conteúdos mais palpáveis e significativos para os alunos, favorecendo que os conceitos fossem compreendidos de modo integrado e possibilitando a articulação entre teoria e os interesses dos estudantes. A divisão das turmas em GTs contribui para um ambiente agradável e colaborativo, permitindo a troca entre os discentes e a construção conjunta do conhecimento. Ao passo que, para os monitores, a experiência de iniciação à docência foi especialmente enriquecedora, uma vez que permitiu a articulação entre fundamentos teóricos e a prática pedagógica, em parceria com a professora e as turmas, por meio de estratégias criativas e acessíveis para a transmissão dos conteúdos psicanalíticos. Por fim, ressalta-se a função da monitoria de tensionar as estruturas hierárquicas do ensino tradicional, deslocando os docentes e os monitores da posição de detentores exclusivos do saber e reconhecendo os alunos como sujeitos ativos na construção do conhecimento.

A atuação no projeto de monitoria agrega no aprofundamento teórico da área de interesse dos alunos-monitores, proporcionando o desenvolvimento de competências acadêmicas e favorecendo o laço com outros estudantes da graduação. Além disso, a parceria de trabalho e a confiança estabelecidas entre a equipe de monitores e a professora permitiu um saber-fazer com as contingências que emergiram na vida.